

LIÇÃO 3 - CONHEÇA O SEU SALVADOR

TEXTO ÁUREO

“Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim”.
João 14:6

TEXTOS DE REFERÊNCIA – Colossenses 1.16-20

INTRODUÇÃO

Jesus Cristo é a figura principal da história. Por isso a história da humanidade divide em “antes de Cristo” e “depois de Cristo”. Ele é único. Você sabe por quê? “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4.12)

1 A PESSOA DE JESUS

a) Quem é Jesus? – “Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele” Colossenses 1.16). A vida de Jesus se divide em três períodos:

I - Desde a eternidade até o seu nascimento humano;

II - Desde o nascimento em Belém até sua ascensão ao Céu;

III – Desde a sua ascensão ao Céu até a eternidade.

Nesse período e em, todo o tempo, Jesus sempre foi, e sempre será uma pessoa: “Eu sou o que vivo; fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre! e tenho as chaves da morte e do inferno”. (Apocalipse 1.18). Pode-se ter uma religião sem, seu fundador. Isto é, um confucionismo sem, Confúcio, um budismo sem Buda, um Mormismo sem Joseph Smith, um espiritismo sem Alan Kardec. Mas, você nunca viverá um Cristianismo sem Jesus Cristo (Gálatas 2.20)

b) A humanidade de Jesus – Sabemos que Jesus foi homem. “Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido debaixo da lei” (Gálatas 4.4) Na sua humanidade sofreu todas as tentações como qualquer um (Hebreus 4.15). Jesus recebeu nome humano: “ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus Pecados”. (Mateus 1.21).

c) A Divindade de Jesus - O que é importantíssimo sobre a pessoa de Jesus, e que o diabo sempre nega, é que Jesus é uma pessoa Divina. É Deus. É o Filho de Deus, (Mateus 16.15-17). Jesus é o único Filho de Deus (João 3.16). Nós somos filhos de Deus por “adoção em Jesus Cristo” (Romanos 8.14-17), mas Jesus foi o “primogênito” de Maria e o “unigênito” de Deus (Lucas 2.7 e João 3.16). Muitos textos Bíblicos identificam Jesus Cristo como sendo Deus. Que maravilha é ter Jesus no Coração.

2 A NATUREZA DE JESUS

a) Jesus é santo, sem pecado – “Àquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” (II Coríntios 5.21). Muita Gente hoje em dia que não aceita Jesus, porque tem preocupação em voltar a praticar os antigos pecados, e desviar-se. Com isto poderia ocorrer, se é verdade que o Jesus Impecável habita dentro de você? “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive pecando; antes o guarda aquele que nasceu de Deus, e o Maligno não lhe toca” (I João 5.18).

b) O amor de Jesus Toda nossa salvação acontece por causa desse tão grande amor. Jesus ama o Pai, e tudo fez e faz para agradá-lo (João 14.31). Ele muito ama a sua Igreja (Efésios 5.25). Ele ama cada crente e de cada um cuida particularmente: “Antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, e havendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim, (João 13.1). Mas a morte de Jesus significa o extremado amor pelos pecadores rebeldes e condenados ao inferno: “Ide, pois, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifícios. Porque eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores”. (Mateus 9.13)

c) A mansidão de Jesus – Como expressão de seu amor, Jesus é manso: “Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas”. (Mateus 11.29). Ele revela a mansidão perante seus inimigos (Mateus 26.47-62). E em sua mansidão Jesus tem comportamento humilde. Em hipótese alguma poderia ser diferente, porque o orgulho não vem de Deus. “Semelhantemente vós, os mais moços, sede sujeitos aos mais velhos. E cingi-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. (I Pedro 5.5). A humildade é o resultado da mansidão (Mateus 11.29). E isso só pode ser praticado se estiver no coração. Orgulho leva as pessoas a buscarem elogios e honras, mas Jesus é diferente (João 8.50). Jesus sabia enfrentar seus perseguidores, humildemente, constituindo nisso toda a sua vitória (Isaias 53.7). A humildade do cristão faz o ímpio sentir-se embaraçado com o seu orgulho: “Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça” (Romanos 12.20).

3 AS OBRAS DE JESUS

Quando lemos João 5.31-37; vemos Jesus declarar que: Ele não precisa dar testemunho acerca de Si mesmo pois outros d’Ele testificam”. E cita:

Deus Pai 5) Moisés

Deus Espírito Santo; 6) João

A Bíblia; 7) Nós os salvos; suas obras.

Os profetas;

Todos são testemunhos de Jesus Cristo.

a) O testemunho das obras – Entre os testemunhos de Jesus estão suas próprias obras. Suas obras tem o testemunho do Pai e d’Ele próprio: “Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras”. (João 14.11) As obras de uma pessoa refletem a personalidade dessa pessoa, e declaram o que ela é: “20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. (Mateus 7.20), Conhecendo Jesus por suas obras. Mas quais são estas obras? Jesus participou e participa com o Pai da Criação do mundo e de sua preservação

(João 1.1-4)

b) A obra redentora – A obra central e principal de Jesus é sua morte na Cruz para libertar o homem dos pecados e levá-lo a Deus. Através da sua morte ele atribuiu o poder do diabo: “Portanto, visto como os filhos são participantes comuns de carne e sangue, também ele semelhantemente participou das mesmas coisas, para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo”. (Hebreu 2.14). A morte de Jesus é o assunto principal da Bíblia (I Coríntios 15.3-4). A morte de Jesus será tema principal dos louvores que todos nós a ele prestamos no Céu. “E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, e língua, e povo e nações” (apocalipse 5.9). Pela morte de Jesus Deus manifestou Seu amor a nós, libertando-nos da culpa e do poder do pecado (I Pedro 2.24). Por sua morte Jesus nos conduziu de volta a Deus: “18 Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade”. (I João 3.18).

c) A obra intercessora – Morto na cruz Jesus ressuscitou dos mortos e subiu para o Céu. (Atos 1.9-11). De lá Jesus enviou o Espírito Santo para trabalhar conosco aqui na terra até a sua volta: “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro ajudador, para que fique convosco para sempre (João 14.16). Jesus é o que batiza com o Espírito Santo (Mateus 3.11,12). Lá no Céu, ao lado do Pai, Jesus intercede por nós: “Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós; (Romanos 8.34).

CONCLUSÃO

A partir do momento em que entregamos nossa vida a Jesus Cristo, faz-se necessário que passemos a conhecê-lo melhor, a fim de que venhamos a compreender o Plano de Salvação, o

que ele fez por nós e o que ainda faz. Conheçamos melhor a Jesus. Leia Efésios 2.1-6. Revista Betel – Novos convertidos